

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O globoClass.: 214Data: 25.04.84

Pg.: \_\_\_\_\_

**PRESIDENTE DA FUNAI DESAGRADA MINISTÉRIO****Indios querem negociar diretamente com Andreazza**

BRASILIA — Os principais líderes da Aldeia do Kretire, dos txucarramãe revoltados no Parque do Xingu, estão dispostos a viajar a Brasília para negociar diretamente com o Ministro Mário Andreazza a devolução da balsa que faz a travessia do Rio Xingu e a liberação dos dez reféns, mas não abrem mão da saída do Presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima.

A fonte do Ministério do Interior que prestou a informação disse também que a substituição de Ferreira Lima está sendo esperada para qualquer momento, como forma de solucionar o impasse com os índios, que querem a demarcação de uma faixa de terra na margem direita do rio para incorporá-la à reserva.

Segundo a fonte, a insatisfação do Ministério do Interior com Ferreira Lima — que se recusou a ir à aldeia quando os índios reivindicaram sua

presença — cresceu desde que ele resolveu enviar, em seu lugar, os dois diretores e o sertanista da Funai que acabaram sendo tomados como reféns. “Se ele não foi, não deveria ter mandado alguém”, é o pensamento do Ministério.

O Presidente da Funai manifestou, reiteradas vezes, que seu cargo pertence ao Ministro do Interior, não lhe cabendo fazer comentários sobre sua possível demissão. A expectativa do gabinete do Ministro Andreazza é que Ferreira Lima apresente sua demissão nos próximos dias, esperando apenas o momento oportuno para uma “saída honrosa”.

O nome mais cotado para substituí-lo é o do Superintendente Administrativo da Funai, Lamartine Ribeiro de Oliveira, um dos reféns dos txucarramães, que tem 20 anos de experiência como indigenista e pode ser bem aceito pelos índios.

**POSSE DE TERRAS**

Em Belém, dentro da programação da Semana do Índio 84, promovida pelo Museu paraense Emílio Goeldi, antropólogos e líderes indígenas debateram a situação da posse das terras indígenas estabelecida pelo novo Código Civil e criticaram a total incapacidade atribuída aos índios pelo anteprojeto que está no Congresso.

Em Brasília, o Presidente Figueiredo assinou ontem três decretos homologando a demarcação administrativa de três áreas indígenas: Guaimbé, de posse imemorial do grupo indígena Kaiwá, em Ponta Porã; Kadiweu, constituída de terras da União, em Porto Murтинho; e Pirineus de Souza, dos grupos sabane, adalamare, tauande, manduca e mamainde, em Vila Bela da Santíssima Trindade, as três em Mato Grosso do Sul.